



MOBILIZANDO TERRITÓRIOS PARA A TRANSFORMAÇÃO URBANA: O CASO DA OCUPAÇÃO DOM HÉLDER CÂMARA EM PAIÇANDU (PR)

Thallita Puzi Ferrassa (UEM)

Daniela Barbosa Sousa (UEM)

Nathan Gonçalves da Silva (UEM)

Victor Gabriel Menezes Menegassi (UEM)

Marco Alexandre Souza Serra (UEM)

Celene Tonella (UEM)

Antonio Rafael Marchezan Ferreira (UEM)

Tânia Nunes Galvão Verri (UEM)

E-mail: pg405535@uem.br

Resumo:

Este trabalho detalha o censo realizado na Ocupação Dom Helder Câmara, em Paiçandu, como uma atividade do Projeto de Extensão "*Smart Cities: Participação Democrática e Mobilização de Territórios*", associado ao Observatório das Metrôpoles, núcleo Maringá. O principal objetivo do projeto foi desenvolver estratégias participativas para impulsionar a transformação urbana, fortalecer a cidadania e empoderar a população vulnerável do município. No caso do censo, o escopo foi identificar com clareza sociodemográfica esta particular expressão da luta social por moradia. A metodologia utilizada foi exploratória com momentos qualitativos e quantitativos. Organizou-se ainda em quatro fases: estudo e visita à ocupação, desenvolvimento do formulário, capacitação de voluntários e realização do censo, que conseguiu respostas de 91,3% das famílias residentes. Os resultados mostram que a maioria da comunidade é formada por imigrantes, especialmente venezuelanos (53,1%). Apesar de 77% das famílias viverem com até dois salários mínimos, 63,2% não recebem auxílio governamental, e 41% não estão cadastradas no CadÚnico. O estudo contribuiu para ampliar o entendimento sobre a situação socioeconômica da ocupação e identificar áreas prioritárias para a intervenção do Estado. Em síntese, este trabalho proporciona uma análise detalhada dos contextos sociais e econômicos em ocupações urbanas e ressalta a relevância de intervenções contínuas e direcionadas pelo Poder Público para promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Ocupação urbana; Luta por moradia; Censo socioeconômico; Imigrantes; Participação cidadã.



1. Introdução

Este trabalho apresenta o Censo realizado na Ocupação Dom Helder Câmara, em Paiçandu, que foi uma das atividades realizadas no Projeto de Extensão intitulado “*Smart Cities: Participação Democrática e Mobilização de Territórios*”, vinculado ao Observatório das Metrôpoles, núcleo Maringá, e integrado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH/UEM). O projeto se desenvolveu para trabalhar em prol de uma construção inovadora para a inserção e o empoderamento da população vulnerável no município de Paiçandu, situado dentro dos limites da Região Metropolitana de Maringá (RMM).

A Ocupação, localizada a norte de Paiçandu, é um local onde têm pessoas em situação de vulnerabilidade social. Nesta área, marcada por desafios socioeconômicos e por seu conceito estrutural sendo uma ocupação urbana-vertical, desenvolveu-se o projeto com foco na inclusão social e no empoderamento dos moradores. O objetivo principal das ações foi implementar estratégias eficazes que possibilitasse a transformação urbana de maneira participativa, promovendo assim a cidadania e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

2. Metodologia¹

A ação extensionista desenvolvida foi, claro, de cunho exploratório (Santos; Feijó; Viegas; Lise; Schwartz, 2021) e empírico. Valeu-se de metodologias qualitativas (Minayo, 2011), mas sobretudo quantitativas, sendo realizada em quatro etapas. A primeira etapa envolveu tanto estudo como também visita à Ocupação Dom Helder Câmara, para conhecer a realidade da população e sondar a viabilidade de aplicação do censo, de modo que o máximo de moradores pudessem participar. A segunda deu-se com a elaboração do formulário pela equipe do Observatório das Metrôpoles: Núcleo Região Metropolitana de Maringá, com realização de pré-teste e discussão com os moradores da Ocupação Dom Helder Câmara, em assembleia. O instrumento de coleta foi composto por 31 perguntas divididas em quatro blocos: I. Perfil Social; II. Perfil Socioeconômico Familiar; III. Crianças e Adolescentes; e, IV. Segurança e Comunidade. Com o intuito de treinar voluntários para colaborar na

¹Pesquisa aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – COPEP, com CAAE 76960924.0.0000.0104.



aplicação do censo, fez-se necessária a terceira etapa, a partir da criação do curso de extensão “Explorando as dinâmicas socioeconômicas: aplicação de questionário na Ocupação Dom Helder Câmara”, organizado por 14 pesquisadores do Observatório das Metrôpoles: Núcleo Região Metropolitana de Maringá, incluindo bolsistas e professores. O curso contou com 23 voluntários que participaram ativamente na aplicação do questionário, posteriormente. A quarta etapa compreendeu a aplicação do censo, que foi realizada em 2024. Foram coletadas respostas de 210 famílias, de um total de 230, o que representa 91,3% das unidades. Projetando os dados para 100%, a Ocupação possui em torno de 1.390 moradores. Por fim, após análise e tratamento dos dados coletados, foi disponibilizado através da página do Observatório das Metrôpoles: Núcleo Região Metropolitana de Maringá, intitulado de “Relatório da Pesquisa Explorando as Dinâmicas Socioeconômicas: Censo da Ocupação Dom Helder Câmara”². Dentre todos os dados coletados, alguns foram selecionados e serão apresentados na seção a seguir.

3. Resultados e Discussão

Um primeiro dado que merece destaque diz respeito ao local em que os entrevistados e suas famílias residiam antes de irem para a Ocupação. A resposta “Paiçandu”, cidade onde a Ocupação está localizada, compreendeu 37,98% das respostas. A cidade de Maringá foi resposta de 20,19% dos entrevistados, 3,85% responderam que residiam em Sarandi, 9,13% residiam em outras cidades do Paraná e, para além de outras respostas, é relevante destacar que 7,69% residiam em Roraima e 4,81% na Venezuela.

Essas últimas duas respostas permitem um desenvolvimento maior a partir do dado da nacionalidade, já que 53,1% dos entrevistados afirmaram ter nacionalidade venezuelana, 38,3% são brasileiros, 8,1% são haitianos e 0,5% são da República Dominicana. A Ocupação Dom Helder Câmara é, então, formada majoritariamente por imigrantes, especialmente da Venezuela, com o dado apresentado anteriormente mostrando que muitos moradores vieram, ou diretamente do país vizinho, ou a partir do Estado fronteiriço de Roraima.

O dado sobre a nacionalidade também pode explicar os índices educacionais relativamente altos, com 56,7% dos entrevistados tendo no mínimo ensino médio completo,

²Disponível em <https://cch.uem.br/omm/publicacoesom>.



com 12,9% com ensino superior completo, apesar de 77% das famílias terem renda mensal de até dois salários mínimos. No entanto, 63,2% das famílias não recebem nenhum tipo de auxílio governamental, o que indica que o acesso às políticas públicas não têm sido satisfatório para essa população. O fato de 41% das famílias não estarem inscritas no CadÚnico corrobora com essa afirmação.

Quanto ao questionamento sobre as crianças e/ou adolescentes frequentarem a escola, nas das famílias em que há crianças e/ou adolescentes, 73,88% delas os têm todos frequentando a escola. Nos casos em que apenas algumas dessas crianças e adolescentes frequentam a escola, ou que nenhum frequenta, foi perguntado o motivo de não frequentarem, com a maior resposta (45,1%) dizendo que são muito jovens. No entanto, “espera por vaga” apareceu em 25,8% dos casos, o que explicita a necessidade de um foco maior, por parte do Estado, no acesso à educação para esse público. Foi perguntado também sobre a avaliação que os moradores faziam de dois serviços públicos: coleta de lixo e sistema de saúde pública. 81,3% dos entrevistados deram a maior nota possível para o serviço de coleta de lixo, enquanto para a saúde pública foi 59,2%, mas não chegou a 10% os que deram notas que compreendem os primeiros 2/5 da escala (menores notas).

Quando perguntados sobre seus sentimentos com relação à Ocupação, 92,8% dos entrevistados afirmaram sentirem-se seguros nela, sendo que 74,2% também destacam que o relacionamento entre as pessoas é amistoso e colaborativo, no entanto, também existe uma preocupação grande (51,2%) de que eles sejam retirados forçadamente de lá. A partir desse cenário apresentado, obtido através das respostas dos moradores, foi possível perceber que existem tanto elementos positivos, quanto negativos, quando se trata do acesso a serviços públicos e de dados demográficos, de forma geral. É importante reforçar que esses são apenas alguns dos dados coletados, mas que permitem entender a complexidade do ambiente apresentado e a necessidade de um acompanhamento e de um cuidado específico, por parte do Poder Público, para com esses moradores.

4. Considerações

A realização do censo na Ocupação Dom Helder Câmara, como parte do Projeto de Extensão "*Smart Cities: Participação Democrática e Mobilização de Territórios*", teve como



principal objetivo implementar estratégias participativas que pudessem promover a transformação urbana, fortalecer a cidadania e empoderar a população vulnerável do município de Paiçandu. Os resultados obtidos, com a coleta de dados de 91,3% das famílias residentes, revelaram uma comunidade majoritariamente composta por imigrantes, especialmente venezuelanos, com uma significativa presença de crianças e adolescentes frequentando a escola, mas enfrentando desafios como o acesso limitado a políticas públicas e serviços essenciais.

Além disso, a ação extensionista foi capaz de ampliar o conhecimento sobre a realidade socioeconômica dessa ocupação e a identificação de áreas prioritárias para a intervenção estatal. No entanto, o estudo apresentou limitações, como o foco em uma única ocupação, o que pode limitar a generalização dos resultados. Pesquisas futuras poderiam explorar a aplicação de metodologias semelhantes em outras ocupações urbanas e investigar os impactos de políticas públicas direcionadas à integração e inclusão desses grupos vulneráveis. O trabalho oferece uma compreensão aprofundada das dinâmicas sociais e econômicas em contextos de ocupações urbanas e destaca a importância de intervenções continuadas e específicas por parte do Poder Público para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

5. Referências

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Relatório da Pesquisa Explorando as Dinâmicas Socioeconômicas: Censo da Ocupação Dom Helder Câmara. Observatório das Metrôpoles: Núcleo Região Metropolitana de Maringá. Disponível em: <<https://cch.uem.br/omm/publicacoesom>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

SANTOS, B. P.; FEIJÓ, A. M.; VIEGAS, A. C.; LISE, F.; SCHWARTZ, E. Classificação das Pesquisas. In: LISE, F.; SOUZA, B. M.; SCHWARTZ, E.; GARCIA, F. R. M. (orgs.) **Etapas da Construção Científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados**. Pelotas: Editora UFPEL, 2018, p.75-91.